

---

## MULHERES E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL: A EAD COMO CAMINHO PARA GRADUAÇÃO NO IFAM

Lorena Muniz Soares <sup>1</sup> e Viviane Lima Martins <sup>2</sup>

### Resumo

Esta pesquisa analisa a presença feminina nos cursos de graduação a distância (EaD) do Instituto Federal do Amazonas (IFAM), destacando a qualificação profissional adquirida por meio da conclusão de cursos superiores e a busca das mulheres por melhores condições de vida nos interiores do estado do Amazonas. Com o intuito de abordar essa discussão, a pesquisa propõe a seguinte problemática: Em que medida os cursos de graduação do IFAM, oferecidos na modalidade a distância, impactam nos percursos acadêmicos das mulheres aprovadas nesse modelo de ensino. A abordagem utilizada foi quanti-qualitativa, incorporando pesquisa bibliográfica e documental. Na etapa qualitativa, a análise concentrou-se em cursos como Pedagogia, História e Física. Na abordagem quantitativa, foram analisados dados de dois editais do IFAM/UAB que ofertam graduações a distância, abrangendo diferentes regiões do estado do Amazonas, bem como os municípios de Mucajaí e Boa Vista no estado de Roraima. Os resultados indicam que as mulheres são a maioria entre os aprovados em Pedagogia e História, enquanto na Física ainda são uma minoria, principalmente devido à predominância masculina nesse setor. Mediante essa análise, a modalidade a distância é crucial para atrair mais mulheres para cursos de graduação, mas desafios históricos e sociais ainda as forçam a desistir devido a razões pessoais, como questões financeiras, familiares e maternidade.

**Palavras-chave:** Mulheres; Qualificação Profissional; Ensino a distância.

### WOMEN AND PROFESSIONAL QUALIFICATION: DISTANCE LEARNING AS A PATH TO GRADUATION AT IFAM

### Abstract

This research analyzes the presence of women in distance education undergraduate courses at the Federal Institute of Amazonas (IFAM), highlighting the professional qualification gained through the completion of higher education programs and women's pursuit of improved living conditions in the rural areas of the state of Amazonas. In order to address this discussion, the research proposes the following problem: To what extent do IFAM's undergraduate courses, offered in the distance education modality, impact the academic paths

---

<sup>1</sup>Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal do Amazonas. Mestranda do Programa de Pós Graduação em Sociedade e Cultura da Amazônica (PPGSCA/UFAM).

<sup>2</sup>Doutora e Mestre em Comunicação e Semiótica pela PUC-SP. Professora EBTT no IFC campus São Francisco do Sul.



---

of women enrolled in this teaching model? The approach used was quantitative and qualitative, incorporating bibliographic and documentary research. In the qualitative phase, the analysis focused on courses such as Pedagogy, History, and Physics. In the quantitative approach, data from two IFAM/UAB calls for distance education degrees were analyzed, covering different regions of the state of Amazonas, as well as the municipalities of Mucajaí and Boa Vista in the state of Roraima. The results indicate that women are the majority among those approved in Pedagogy and History, while in Physics, they are still a minority, mainly due to the male predominance in this sector. Through this analysis, the distance education modality is crucial in attracting more women to undergraduate courses, but historical and social challenges still lead them to drop out due to personal reasons such as financial issues, family responsibilities, and motherhood.

**Keywords:** Women; Professional Qualification; Distance Learning.

## 1. Introdução

Esta pesquisa surge a partir de inquietações e leituras que envolvem as temáticas de estudos de educação profissional e tecnológica, a Educação a Distância (EaD) e a temática de gênero, tendo as mulheres como foco. O estudo realizado é de cunho bibliográfico, quanti-qualitativo, visando problematizar a presença de mulheres em cursos de graduação com foco na formação profissional oferecida pela Universidade Aberta do Brasil - UAB, no âmbito do Instituto Federal do Amazonas-IFAM.

Dados do Caderno de Indicadores do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística demonstram, em estatísticas recentes, que as mulheres estão cada vez mais presentes no mercado de trabalho e com níveis de escolaridade ultrapassando os dos homens (IBGE, 2013). Não obstante a esse contexto, quando se refere à inserção em algumas carreiras profissionais, especialmente em áreas de exatas e ciências tecnológicas, a realidade demonstra que existe um paradigma social estabelecido, levando a mulher a escolher profissões vistas como femininas. Esse fator chega a desvalorizar algumas profissões com ampla participação feminina, como o magistério e alguns cursos na área da saúde, como a enfermagem (Inserti; Casagrande, 2020).

Acerca da Educação Profissional e Tecnológica, trata-se de um conjunto de políticas promovidas pelo Ministério da Educação (MEC) que busca corresponder à demanda social da EPT - Educação Profissional e Tecnológica no país. A EPT tornou-se uma alternativa na transição do sistema educacional para o mundo do trabalho. No cenário internacional, o Brasil ocupa um dos últimos lugares do mundo na oferta da educação profissional. Em países membros da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), a média de estudantes entre 15 e 19 anos matriculados em cursos técnicos é 43%, enquanto no Brasil é apenas 8%, pois continua-se apostando na educação básica regular, que não resulta na profissionalização (Moraes; Albuquerque, 2019).



---

Com a pandemia de Covid-19, a Educação a Distância cresceu de uma forma significativa, com a flexibilidade de horários em que o estudante pode realizar a gestão de seu tempo, com autonomia e sem maiores gastos com locomoção, diferente do que um curso presencial exige, principalmente estudantes que não têm condições de frequentar, sendo o foco dessa pesquisa, mulheres com jornadas triplas, entre estudos, trabalho e maternidade.

Nesse sentido, segundo Alves (2023) em sua pesquisa de dissertação de mestrado, as instituições de ensino estão buscando estratégias para garantir o acesso de estudantes e compreender os fatores que contribuem para o sucesso dessas discentes. Assim, no contexto de cursos ofertados a distância por instituições públicas, somado ao sucateamento pelo corte de recursos, vem impedindo de se investir em melhorar as plataformas tecnológicas para suprir as necessidades dos alunos.

Com o objetivo de abordar a discussão da presença feminina nesses cursos cursados na modalidade a distância por mulheres, a pesquisa traz como problemática a seguinte abordagem: Em que medidas os cursos de graduação do Instituto Federal do Amazonas- IFAM ofertados na modalidade à distância provocam impactos nos percursos acadêmicos de mulheres aprovadas nessa modalidade? A análise será feita por meio dos editais desses cursos, destacando o índice de aprovação, com um diálogo com dados históricos e regionais. A divisão de nosso estudo está dividido em duas seções principais, além da introdução. Um breve histórico da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) no cenário brasileiro; em seguida, trabalho e educação e no cenário regional: a qualificação profissional e tecnológica e os cursos de graduação a distância EaD no cenário Amazônico do Instituto Federal do Amazonas- IFAM.

## **2. A educação profissional e tecnológica no cenário brasileiro**

O acesso à educação na história do Brasil é constituído pela dualidade das classes, sendo nos tempos da colônia e império focados na formação dos homens da classe dominante com alto poder aquisitivo, poucas as mulheres que eram alfabetizadas, e esse paradigma foi estabelecido pela divisão de gêneros na sociedade patriarcal. As práticas formativas seguiam o modelo de uma política e um sistema de ensino primário e secundário, indispensável para o acesso à educação superior das classes dominantes, enquanto as classes populares permaneciam analfabetas. No período imperial se inicia as primeiras iniciativas do estado brasileiro e da iniciativa privada, com o envolvimento de instituições filantrópicas e militares voltadas a educação profissional (Rocha, 2017).

As ofertas de cursos focados na formação profissional foram separadas do nível secundário e do superior, sendo os objetivos centralizados na formação de força de trabalho ligada a produção de artífices para oficinas, fábricas e arsenais. As pessoas que cursavam esses cursos provinham da vulnerabilidade social, sendo órfãos e órfãs, viúvas, desamparados pela sociedade em geral.

---

No período imperial também foram criados os Liceus de Artes e Ofícios, financiados pelo Estado e pela iniciativa privada, em que se ofertava uma educação que envolvia o ensino das primeiras letras, Ciências Aplicadas e Artes. Contudo, essas iniciativas reproduziam a dualidade escolar, enquanto a classe dominante por meio do ensino primário e secundário de formação propedêutica se preparava para ingressar no ensino superior. A classe trabalhadora, obtinha uma formação profissional por meio de organizações e currículos que separava os setores populares, sob a alegação de uma instrução que legitimava a dignidade e pobreza (Manfredi, 2002).

O processo de formação voltado a profissionalização nos períodos colonial e império se calcava em uma educação conformista, assistencialista, compensatória e disciplinadora, direcionada àqueles que pertenciam aos setores populares marginalizados e vistos pela sociedade como “desvalidos de sorte”. Essas justificativas sociais estabelecidas reforçam uma estrutura social excludente, reforçando relações que se caracterizavam a condição de benfeitor, beneficiário, dependência e subserviência (Gamboa, 2001).

No ano de 1909, o presidente do estado do Rio de Janeiro Nilo Peçanha, iniciou o ensino técnico, com a criação de quatro escolas profissionais. Ao assumir presidência do Brasil, estabeleceu, nas demais unidades federativas, o ensino profissional, primário e gratuito. Contudo, essa categoria de ensino foi estabelecida oficialmente por meio da lei federal n.º5.540/68, a partir disso emerge no Brasil os cursos Superiores Tecnológicos (Brasil, 1968).

Na década de 1930, o Ministério da Educação e Saúde Pública é criado e começa a monitorar as Escolas de Aprendizes e Artífices (EAA), que antes eram ligadas ao Ministério da Cultura. Nesse cenário ocorre uma grande expansão do ensino industrial. As Escolas de Aprendizes se transformam em Liceus profissionais, dedicado ao ensino profissional de todos os ramos, ocorre essa mudança no ano de 1937. Nesse contexto, as Escolas Industriais e Técnicas são transformadas em autarquias, e recebem a denominação de Escolas Técnicas Federais no ano de 1959, ganhando autonomia na didática e gestão. Com o aumento do processo de industrialização no país, precisou-se de mais mão de obra técnica com urgência, aumentando a procura por esses cursos técnicos. (Giordano; Fernandez; Souza, 2021).

Na esfera educacional, a Lei de diretrizes e Bases da Educação-LDB, pela lei nº5.692, de 11 de agosto de 1971, aplica “de maneira compulsória, técnico-profissional, todo currículo do segundo grau” (MEC, 2000-2015, p.5). A reformulação dos 1.º e 2º reforça o projeto de nação que vincula a educação ao desenvolvimento brasileiro. “Porém, ressalta o caráter excludente a que são submetidos os trabalhadores, uma vez que os currículos propostos são um tanto diversos e reforçam a divisão da sociedade de classes” (Rocha, 2017, p. 52).

No ano de 1990, a partir da reforma da educação profissional, a política pública de profissionalização, de nível básico, direcionada a população que se encontra em situação de vulnerabilidade social, crianças, jovens e adultos, é considerada indispensável para a construção da cidadania e desenvolvimento da conjuntura econômica, garantindo uma combinação entre trabalho e a vida (Manfredi, 2002).



---

Nesse cenário, a política de formação profissional de nível básico ofertada a essas populações consideradas socialmente excluídas passou a ser ofertada com o momento em que surge um problema de emprego e de desemprego, tornando o discurso governamental, a centralidade das ações governamentais com o foco de atingir os segmentos mais frágeis do mercado de trabalho. Com a diminuição em grande escala dos empregos, surge a necessidade de força de trabalho com maior qualificação para acompanhar a demanda do mercado mundial, cada vez mais segmentado pela divisão interacional do trabalho.

As políticas de formação profissional, nascidas no processo de expansão do neoliberalismo no Brasil, em um cenário de divisão internacional do trabalho, são consideradas antagônicas, pois de um lado se apresentam para preparar para o mercado de trabalho no processo de reestruturação produtiva. Assim, o objetivo principal é aumentar a probabilidade de obtenção de emprego e criar mecanismos de geração de renda, diminuir níveis de emprego e subemprego.

No ano de 1996, a lei de diretrizes e bases da educação-LDB inseriu a educação profissional significativamente, correlacionando a formação profissional com a educação básica, contudo ainda apresentado dualidades consideradas ultrapassadas como a formação básica e formação técnica. As disciplinas teóricas não são articuladas às práticas, essa mudança é observada no primeiro governo do presidente Fernando Henrique Cardoso, por meio do decreto n.º 2. 208/1997 em que novamente separou a educação profissional, tornando o dualismo entre educação geral e específica, humanista e técnica ainda de forma autoritária, o que restava do ensino médio oriundo da rede Centro Federal de educação tecnológica-CEFET integrado foi desfeito (Frigotto, 2008).

Como uma modalidade de educação oficial, a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) completou seu centenário de existência em 23 de setembro de 2009. Sendo, no decorrer dos anos 2000, a expansão dessa modalidade de ensino, com objetivos benéficos de qualificar e inserir no mercado de trabalho grupos vulneráveis historicamente.

No segundo mandato do presidente Lula, no ano de 2008, foi publicada a lei n.º 11.892 de 29 de dezembro de 2008, em que se instituiu a Rede Federal de Educação, Científica e Tecnológica, seguindo da criação dos Institutos Federais (IFs). Essa rede Federal visa constituir um novo marco de ampliação, interiorização e diversificação da educação profissional e tecnológica no Brasil.

Com a criação desses institutos se iniciou a construção de um novo modelo de educação profissional. Os dados mais recentes do Ministério da Educação (MEC), do ano de 2019, trazem que a Rede Federal é composta por 38 Institutos Federais, 02 Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFET), tendo 22 escolas técnicas vinculadas às universidades federais, a Universidade Tecnológica do Paraná e o Colégio Pedro II. Assim, tendo os campi associados a estas instituições, ao todo são 661 unidades distribuídas entre as 27 unidades federadas do país (Moraes; Albuquerque, 2019).

Nessa perspectiva, no cenário hodierno, a Educação Profissional e Tecnológica vem alcançando grupos sociais minoritários, mas diferente dos primeiros anos de sua fundação, que consistia em grandes falhas nos cursos



---

ofertados. Com a nova política, a partir do ano de 2008, se vem garantindo o acesso a uma educação que qualificar, coloca e mantém no mercado de trabalho, garantindo uma ascensão social na localidade em que esses estudantes vivem.

### 3. Metodologia

Esta pesquisa se consolidar a partir de uma abordagem quanti-qualitativa que busca a combinação de duas abordagens e possibilitar dois olhares diferentes, levando a uma visualização com maior amplitude sobre o problema investigado. Assim, as abordagens quanti- qualitativas tratam fenômenos reais e atribuem sentidos concretos aos dados analisados (Souza; Kerbauy, 2017). O objetivo proposto é o de compreender em que medidas os cursos de graduação à distância do Instituto Federal do Amazonas são determinantes no processo de capacitação profissional, tendo como sujeitos estudantes mulheres que cursam uma graduação nessa modalidade.

As etapas de pesquisa foram construídas a partir da revisão de literatura, sendo definidas, na etapa qualitativa, a construção teórica e histórica, tendo como ponto de partida o levantamento de pesquisas já realizadas sobre a temática das mulheres em busca de qualificação profissional na perspectiva do EaD no cenário nacional e no cenário regional do estado do Amazonas e mais especificamente do IFAM. Na etapa qualitativa, portanto, seguimos com a leitura de artigos científicos, dissertações e teses, coleta de fontes e dados históricos e pesquisa documental.

No contexto quantitativo, os dados analisados foram dos dois únicos editais do IFAM/UAB que ofertam graduações à distância nos interiores do estado do Amazonas e nos municípios de Mucajaí e Boa Vista no estado de Roraima, no caso do edital nº 6 IFAM/UAB do ano de 2017, primeiro edital analisado. O segundo foi o edital nº2/PROEN/2023 os municípios contemplados foram somente do Amazonas, os dois documentos revelaram a porcentagem de mulheres aprovadas nos cursos de graduação ofertados na modalidade do EAD. Especialmente, as diferenças em número de aprovações por curso com base em gênero.

No processo de tratamento dos dados, o procedimento seguido segue a base de:

Reunir controle de vieses (métodos quantitativos) com compreensão, a partir dos agentes envolvidos na investigação (métodos qualitativos); agrega a identificação de variáveis específicas (métodos quantitativos) com uma visão global do fenômeno (métodos qualitativos); enriquece constatações obtidas sob condições controladas com dados obtidos dentro do contexto natural de sua ocorrência; e a validade da confiabilidade das descobertas pelo emprego de técnicas diferenciadas (Souza; Kerbauy, 2017, p. 39).

---

Portanto, nas duas abordagens foram utilizados tratamentos diferenciados, mas com o objetivo de apresentar um resultado com legitimidade aos dados analisados. Dessa forma, os dados teóricos e históricos foram utilizados para os dados qualitativos e a análise estatística para os dados quantitativos dos dois editais estudados. Os dados tomaram o incremento numérico mulheres aprovadas como elemento crucial para analisar a presença de mulheres nos cursos de graduação na modalidade do EAD no estado do Amazonas.

#### **4. Qualificação Profissional e Tecnológica e os cursos de graduação a distância no cenário amazônico do Instituto Federal do Amazonas**

Segundo a ABED (2020) Cerca de 63% de todas as vagas ofertadas para o ensino superior, em 2019, eram na modalidade a distância. A quantidade de alunos matriculados demonstra que a modalidade presencial apresentou uma redução em relação às matrículas. O modelo EAD registrou mais matrículas, o acesso às tecnologias de informação vem aumentando, pois, grande parcela da população possui um smartphone com acesso à internet, que possa acessar qualquer curso online. Além disso, muitas universidades vêm investindo para expandir seus *campi* para a forma digital, pois por meio de uma aula gravada com um professor renomado em determinando assunto, diversos alunos em diferentes lugares podem ter acesso à aula.

O período da Pandemia de Covid-19, que assolou o mundo inteiro, mobilizou a educação a distância a se tornar uma saída mais viável, referente a impossibilidade de frequentar um curso presencial. A partir das orientações da Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (Unesco), com o objetivo de reduzir os níveis de contágio, iniciou-se o encerramento das aulas em escolas e universidades, o que afetou mais de 90% do público discente global (Unesco, 2020). A pandemia também foi determinante para diversas pessoas se motivarem a buscar por um curso profissionalizante técnico na modalidade a distância. As novas configurações do home office contribuem para essa busca de novas qualificações.

Com aproximações do que se pretende neste estudo, Parente e Lima (2023) pontuam acerca dos cursos ofertados pelo Instituto Federal do Amazonas- IFAM:

Pelo mesmo viés o Instituto Federal do Amazonas-FAM/ Sistema EAD oferece cursos de nível técnicos e Licenciatura para jovens e adultos nos diversos municípios do estado do Amazonas. O Sistema EAD do Instituto Federal do Amazonas (IFAM), através da Rede E-Tec Brasil do Governo Federal, oferece cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio na Forma Subsequente e Concomitante como o Pró-Funcionário e MedioTec. Os cursos técnicos têm por finalidade formar profissionais capacitados para atuação no mercado de trabalho relacionado aos eixos tecnológicos, com especificidade em uma área de conhecimento

---

reconhecida pelos órgãos oficiais e profissionais (Parente; Lima, 2023, p. 49).

Nos cursos ofertados na modalidade de cursos técnicos na modalidade EaD, referente ao processo de revisão de literatura bibliográfica não encontramos dados que focassem na temática do gênero por curso no cenário do EaD, mas no estudo de John e Santos (2016) acerca da permanência de alunos nos cursos técnicos subsequentes no campus de Itacoatiara- localizado na região metropolitana de Manaus na modalidade presencial é notável uma grande lacuna na permanência de mulheres a concluírem os cursos profissionalizantes. Os dados apontados pelos autores no ano de 2014 nos cursos de Administração, Agronegócio e Meio Ambiente com um total de 40 vagas cada.

A taxa de evasão 45% e aponta como maioria a abandonar os cursos as mulheres, é observável que nos cursos técnicos presenciais os motivos de desistência vão desde a necessidade de contribuir com as despesas de econômicas da família e a necessidade de trabalhar, as horas de trabalho impossibilitaram a permanência no curso, pois variam de 40 horas a 44 horas. “Neste universo de 108 ex-discentes, 51,8% são do sexo feminino e 48,1% do masculino, 10,1% possuem 20 anos ou menos, 50,9% entre 21 e 30 anos, 28,7% entre 31 e 40 anos e 10,1% possuem 41 anos ou mais” (John; Santos, 2016, p. 4).

No entanto, no contexto da evasão, apesar da flexibilidade de horários, a EAD ainda apresenta a falta de tempo (53%) e recursos financeiros (35%) como os dois principais motivos que torna a desistência de alunos estudantes da modalidade, e essa perspectiva de dados é segundo o Anuário Brasileiro Estatístico de Educação Aberta e a Distância (Abraead, 2018). Os motivos financeiros trazem grande peso na balança da desistência, tendo em vista que muitos desses estudantes necessitam de uma fonte de renda para sobrevivência e para contribuir com a família, a qualificação profissional se estabelece em segundo plano.

Na modalidade do ensino a distância EaD, referente às localidades do interior do Amazonas de difícil acesso, esse nível de ensino surge como uma forma de oportunizar uma educação sem fronteiras para aqueles que estão longe dos centros educacionais da capital. Além disso, é importante destacar referente as mulheres, o duplo papel designado, de trabalho e maternidade, ainda perdura atualmente, o que impede de muitas trabalhadoras e donas de casa frequentar um curso presencial. Nesse aspecto, emerge a EaD e a qualificação profissional, democratizando o conhecimento por possuir características como flexibilidade de tempo, menor investimento e o alcance a lugares distantes, elementos que tornam o ensino EaD uma alternativa de ensino mais próxima da realidade de muitas mulheres brasileiras que precisam fazer um curso de nível superior.

Os cursos de graduação ofertados na modalidade do EaD pelo IFAM são feitos no Amazonas por meio do programa Universidade Aberta do Brasil (UAB) e tem como principal objetivo expandir e interiorizar a oferta de cursos e programas no nível superior, tendo a educação a distância como principal recurso.





O acesso aos cursos de graduação é feito pelo sistema EaD do IFAM pela plataforma Moodle, sendo necessário o acesso à internet. Cada polo geralmente oferece as condições de acesso aos estudantes pelo laboratório de informática e também dispõe a possibilidade de acesso particular caso o aluno prefira acessar de sua casa ou outra localidade. Ao ter acesso no curso, se pode ter acesso às disciplinas que estão sendo cursadas, videoaulas, slides com resumos das aulas, matérias complementares e também o acesso a baixar os arquivos para acesso offline sem o acesso à internet. Para acompanhamento dos acadêmicos também é disponibilizado um tutor para tirar dúvidas, obter informações e falar com a coordenação (Da Silva, 2020).

**Tabela 1-** Cursos e vagas ofertadas por município/polo

Cursos de Graduação	Município	Duração	AC	PcD	RFBPC+ou < 1,5		RFBPC+ou > 1,5		Vagas
					PP1	Não auto declarados	PP1	Não auto declarados	
Licenciatura em Pedagogia-	Coari-AM	8 semestres	5	1	2	1	2	1	12
Licenciatura em Física-	Coari-AM	8 semestres	5	1	2	1	2	1	12
Licenciatura em Pedagogia-	Lábrea-AM	8 semestres	5	1	2	1	2	1	12
Licenciatura em Pedagogia	Tefé-AM	8 semestres	5	1	2	1	2	1	12
Licenciatura em Física-	Boa Vista-RR	8 semestres	5	1	2	1	2	1	12
Licenciatura em Pedagogia	Boa Vista-RR	8 semestres	5	1	2	1	2	1	12
Licenciatura em Pedagogia	Mucajaí-RR	8 semestres	5	1	2	1	2	1	12
Total de vagas									84

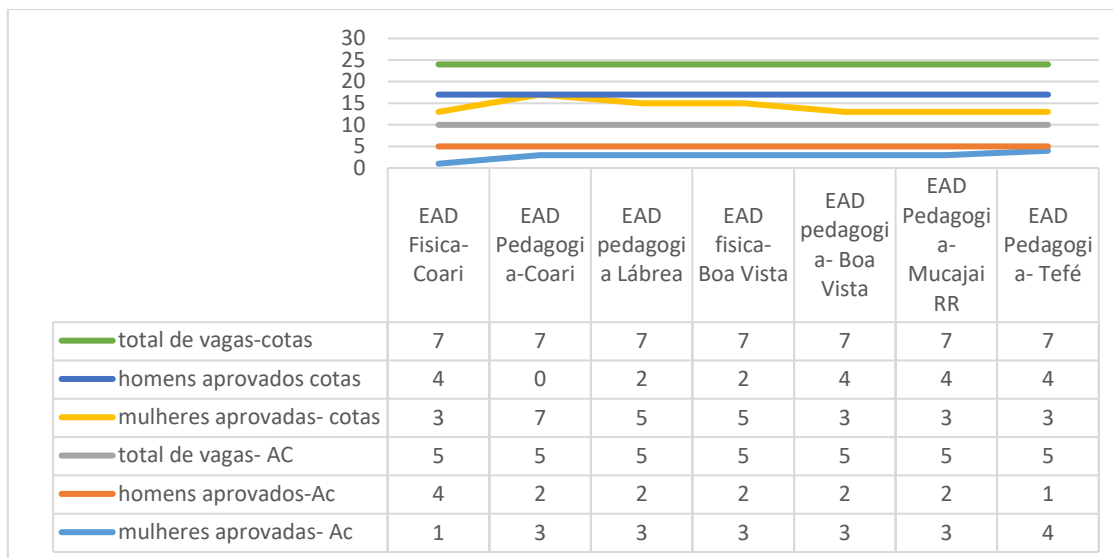
Fonte: Elaboração própria a partir dos dados do edital nº6/2017 IFAM/EaD.

Os dados fornecidos pelo site oficial do Instituto Federal do Amazonas-IFAM referentes a cursos de graduação ofertados na modalidade EaD, contam com duas seleções sendo a primeira no ano de 2017 pelo edital nº6/2017 e a segunda no ano de 2023 pelo edital nº2/PROEN/2023. Os municípios em que os cursos são ofertados no primeiro edital são: Coari, Lábrea, Tefé, Boa Vista e no estado de Roraima em Boa Vista e Mucajaí. As vagas ofertadas foram 84 nos cursos de licenciatura em Física e Pedagogia, a forma de seleção ocorreu com base nas médias do ensino médio nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática no terceiro ano do ensino médio, com o histórico escolar obrigatórias



para a inscrição. Além disso, também possibilitou a concorrência pelo sistema de cotas distribuídas, conforme pode ser observado no quadro.

**Gráfico 1-** Resultado com base em gênero



Fonte: Autoria própria com base nos dados do resultado final do edital 06/2017 cursos de graduação EAD-IFAM.

Nessa perspectiva, após a análise do primeiro edital, nas duas modalidades de inscrição Ampla concorrência e Cotas nos cursos de graduação, se faz necessário observar que a aprovação de mulheres nos cursos superiores a distância apresenta um número grande de aprovações, principalmente no curso de Pedagogia que pelo histórico da docência tende a ser mais atrativo para as mulheres e pode proporcionar maior qualificação profissional para trabalhar na área educacional. Outro aspecto a ser observado é “a licenciatura em Pedagogia é o curso com mais estudantes no Brasil entre as graduações a distância. A cada 100 alunos na modalidade, 30 a escolheram, mostra o Censo da Educação Superior de 2010” (Gast; Figueiredo, 2018, p. 4)

O curso de licenciatura em Física, apesar de ser historicamente cursado por uma predominância masculina na modalidade presencial a grande participação ainda é dos homens, sendo as mulheres ainda discriminadas “Muitas mulheres se acham incapazes de fazerem um curso que envolve muitos cálculos e raciocínio lógico. Outras mencionaram machismo” (Carvalho, 2021, p. 5) No modelo EAD nas duas formas de concorrência seja na ampla concorrência-Ac ou pela modalidade de cotas. O número de mulheres nesse curso aprovadas apresenta proximidades apesar de ainda ser menor que os homens aprovados, o que demonstra o interesse do público feminino em obter maior capacitação e formação em um curso de Ciências Exatas.

O edital nº2/PROEN/2023, dos cursos de graduação do ano de 2023 no IFAM foram ofertados na modalidade a distância Multicampi/Multipolo em parceria com a Universidade Aberta do Brasil-UAB. Assim os cursos apresentados foram as licenciaturas em Pedagogia e História nos campi Manaus Zona Leste (CMZL) e Manaus Centro (CMC), ofertados nos Polos Coari, Itacoatiara, Manacapuru, Maués, Presidente Figueiredo, Tabatinga e Tefé. O



processo de seleção ocorreu pelas notas das disciplinas, tendo o 1º e 2º ano como notas avaliadas em Língua Portuguesa, Matemática, Biologia, Física, Química e História.

**Quadro 2:** Número de vagas edital 2023.

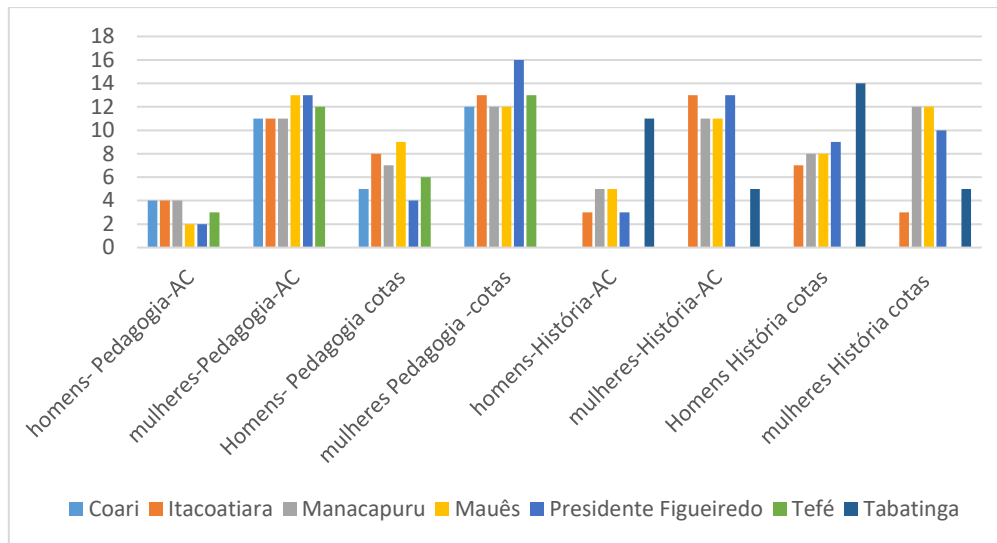
<b>Curso: Licenciatura em Pedagogia</b>											
Campus Ofertante	Cursos	Duração	Vagas								
			AC	PCD	RI PPI	R2 PCD	R3 NAD	R4 PP1	R5 PCD	R6 NAD	total
Manaus Zona Leste	Coari	4 anos	15	2	8	1	0	8	1	0	35
	Itacoatiara	4 anos	15	2	8	1	0	8	1	0	35
	Manacapuru	4 anos	15	2	8	1	0	8	1	0	35
	Maués	4 anos	15	2	8	1	0	8	1	0	35
	Presidente Figueiredo	4 anos	15	2	8	1	0	8	1	0	35
	Tefé	4 anos	15	2	8	1	0	8	1	0	35
Total de vagas											210
<b>Curso: Licenciatura em História</b>											
Campus Ofertante	Cursos	Duração	Vagas								
			AC	PCD	RI PPI	R2 PCD	R3 NAD	R4 PP1	R5 PCD	R6 NAD	total
Manaus Zona Centro	Itacoatiara	4 anos	16	2	8	1	0	8	1	0	36
	Manacapuru	4 anos	16	2	8	1	0	8	1	0	36
	Maués	4 anos	16	2	8	1	0	8	1	0	36
	Presidente Figueiredo	4 anos	16	2	8	1	0	8	1	0	36
	Tabatinga	4 anos	16	2	8	1	0	8	1	0	36
Total de vagas											180

Fonte: Elaboração própria a partir do edital nº2/PROEN/2023 EAD-IFAM.

Nesse contexto, o edital também estabeleceu as vagas ofertadas preenchidas, por curso e por grupo de vagas, da seguinte forma: a) Categoria 1: Professores em exercício em escolas da rede pública ou privada e que não possuam diploma de curso de graduação; b) Categoria 2: Egressos do ensino médio em geral. As vagas preenchidas, por curso e por grupo de vagas, primeiramente por candidatos inscritos na Categoria 1, ou seja, com atuação comprovada como professor da rede pública ou privada de ensino e que não possuam diploma de curso superior de graduação. As vagas não preenchidas pelos candidatos da Categoria 1 serão destinadas a candidatos classificados na Categoria 2.



**Gráfico 2 - Resultado por gênero de aprovações nos cursos de graduação-EAD IFAM 2023.**



Fonte: Autoria própria com base nos dados do resultado final do edital nº2/PROEN/2023 EAD-IFAM.

Os cursos ofertados de licenciatura em Pedagogia e História, no edital de 2023, após a observação e análise dos aprovados pela lista de resultado final, disponibilizada no site da seleção do IFAM é possível destacar que as mulheres compõem a maioria entre os aprovados, com maior predominância no curso de Pedagogia. Os dados foram tratados seguindo a categoria dos municípios e conforme a aprovação por gênero.

Na categoria de Ampla concorrência-AC, destacamos os maiores números de aprovadas e os municípios oriundos, indo de 13 aprovadas para 2 homens aprovados no curso nos municípios de Maués e Presidente Figueiredo. Nas cotas, o número de mulheres aprovadas chega a 16, enquanto dos homens o menor número chega a 4 em Presidente Figueiredo, assim o município se destaca com maior número de mulheres aprovadas. Dessarte, conforme o gráfico nos outros demais municípios a presença feminina na aprovação superou aos homens.

No curso de História, as mulheres também compõem a grande maioria das aprovadas, - os dados com maior aprovação também destacam 13 aprovadas em Presidente Figueiredo e Itacoatiara na categoria-AC, os homens compõem 3 aprovações nos dois municípios citados. Na categoria de cotas 12 aprovações em Manacapuru e Maués, a aprovação dos homens com menor número foi 7 aprovados em Itacoatiara. Contudo, no município de Tabatinga os homens apresentam a maioria na modalidade cotas com 14 aprovações e as mulheres com 5 aprovações. Na modalidade da ampla concorrência, 11 homens aprovados e 5 mulheres aprovadas, sendo esse o lugar em que a maioria dos aprovados pertence ao gênero masculino. O município que apresentou o menor número dentre as cotas nas aprovadas foi Itacoatiara, com apenas 3 mulheres, enquanto os homens somaram 7 aprovações.

---

No processo de análise do edital analisado e dos dados, grande parte das vagas reservadas a categoria das cotas apresentavam documentações erradas, eliminação por não atender um critério específico. Esses entraves acabaram por permitir a entrada de uma quantidade menor de alunos nos cursos, pois algumas vagas não foram preenchidas e passaram para as listas de espera, que nesse recorte não foram analisadas em razão do foco da pesquisa ser a prioridade somente do resultado do processo seletivo e as aprovações pela categoria de gênero homens e mulheres.

Mediante esses dados, a busca por maior capacitação profissional e melhores níveis de estudo estão sendo buscados pelas mulheres amazonenses. Com a ascensão tecnológica e digital os cursos de graduação na modalidade do EaD vêm se mostrando benéficos para aquelas que buscam uma qualidade de vida melhor e uma estabilidade financeira alcançada com a conclusão de um curso em nível superior em uma instituição federal como o IFAM.

A participação feminina no cenário do ensino a distância se faz essencial para compreender como essa modalidade de ensino vem oportunizando a capacitação profissional de mulheres que estão a cada ano se destacando como o maior público desse modelo de ensino. As mulheres são a maioria que fazem cursos à distância, pois com jornadas triplas entre trabalho, casa e maternidade, constata-se no EaD uma oportunidade de melhorar seus currículos sem sair de casa. No quesito, classe na modalidade EaD, grande parcela dos estudantes pertence às classes C, D e E, por outro lado, na modalidade presencial, as classes A e B ainda ocupam o grande espaço, tanto nas instituições públicas como privadas (Abed, 2020).

Contudo, é perceptível a divisão entre as classes, pois enquanto as camadas mais altas da sociedade possuem condições de permanência no ensino presencial, vemos que as mulheres da classe trabalhadora são indicadas a modelos que possibilitem divisões entre triplas jornadas de trabalho. Portanto, O reconhecimento dessa modalidade pelas instituições federais vem proporcionando que as mulheres possam se capacitar profissionalmente e obter melhores condições de vida.

## **5. Considerações finais**

O estudo apresentado buscou abordar como vem se desenvolvendo a presença de mulheres nos cursos de graduação a distância no Instituto Federal do Amazonas-IFAM, sendo o foco a qualificação profissional que a conclusão de uma graduação pode possibilitar ao público feminino que reside em localidades do interior do referido estado. Nesse sentido, o aumento de mulheres no ensino superior e em busca por maior escolaridade vem refletindo na modalidade a distância, fator que a tecnologia vem proporcionando na última década com a possibilidade de cursar e concluir um curso nesses parâmetros.

Contudo, apesar dos benefícios que o EAD traz, alguns fatores como jornada de trabalho, maternidade e aspectos financeiros e econômicos dificultam ainda a conclusão de um curso de nível superior pelo público feminino. Nesse



---

cenário, nos cursos ofertados pelo IFAM é ofertado internet nos polos de cada município, o que diminui as lacunas para os alunos que não possuem acesso em casa. Por meio dos dados analisados dos dois editais de graduação, é possível identificar que as mulheres são a maioria dentre os aprovados/as, especialmente no curso de Pedagogia, seguindo de História e Física que compõem ainda uma área com predominância masculina, mas na conjuntura do IFAM o número de mulheres mostrou um resultado que se destaca pelo número de mulheres aprovadas nesses cursos.

Portanto, tendo como foco os resultados consolidados após a análise, constata-se, que a modalidade a distância vem se mostrando essencial para que mais mulheres entrem e concluam um curso de graduação, porém fatores históricos e sociais ainda colocam as mulheres em condições em que são forçadas a desistir do curso, indo de diferentes razões pessoais como, fatores financeiros, família e maternidade supracitados anteriormente. Nessa conjuntura, esperamos que os resultados contribuam com a ampliação desse debate e estimulem propostas institucionais que venha apoiar a permanência e conclusão de mulheres que buscam no ensino superior uma possibilidade de capacitação profissional e estabilidade financeira.

## REFERÊNCIAS

ABED, Associação Brasileira de Educação a Distância. **Censo EAD.BR: relatório analítico da aprendizagem a distância no Brasil 2020**. Trad. Camila Rosa. Curitiba, PR: InterSaberes, 2022.

ABRAEAD. **Anuário Brasileiro Estatístico de Educação Aberta e a Distância. 2008**. 4. ed. São Paulo: Instituto Monitor, 2008. Disponível em: [http://www.abraead.com.br/anuario/anuario\\_2008.pdf](http://www.abraead.com.br/anuario/anuario_2008.pdf) Acesso em: 28 de jul. 2023.

ALANIZ, Erika Porceli; MANTOVANI, Talita Rafaele D'Agostini.; LUVIZOTTO, Caroline Kraus. Política de formação profissional no Brasil: uma análise do programa mulheres mil. **Revista Organizações e Democracia**, Marília, v. 17, n. 1, p.85-100, 12 jul. 2016.

ALVES, Julliana Cunha. **Educação profissional e transformadora: os fatores para permanência discente em cursos técnicos a distância**. 2023. Dissertação de Mestrado. Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.

BRASIL. **Lei n. 5.540, de 28 de novembro de 1968**. Fixa as normas de organização e funcionamento do Ensino Superior. Brasília. Congresso Nacional. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1960-1969/lei-5540-28-novembro-1968-359201-publicacaooriginal-1-pl.html>. Acesso em.03 jun.2023.



---

BRASIL. **Lei nº 5.692, de 11 de agosto de 1971**. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/CCIVIL\\_03/leis/L5692.htm](http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/leis/L5692.htm). Acesso em: 11 set. 2023.

BRASIL. **Lei nº 9.394, 20 dezembro de 1996**. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm). Acesso em: 26 set. 2013

BRASIL. **Ministério da Educação. Relatório Educação para Todos no Brasil, 2000- 2015 / Ministério da Educação**. – Brasília: MEC, 2014. Disponível em: <http://unesdoc.unesco.org/images/0023/002326/232699por.pdf>. Acesso em: 10 jun. 2023.

CARVALHO, Maria Eulina Pessoa de. Mulheres na Física: experiências de docentes e discentes na educação superior. **cadernos pagu**, Campinas, nº62, p.1-12, 2021.

DA SILVA, Antônio Raimundo Ferreira et al. TICs na educação: uma reflexão sobre a importância da educação a distância para a formação continuada e ressignificação das práticas pedagógicas. **Igapó**, Manaus, v. 14, n. Edição Especial, p. 40-59, 2020.

FRIGOTTO, Gaudêncio; GENTILI, Pablo. **A cidadania negada: Políticas de exclusão na educação e no trabalho**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

GAST, Cristiane et al. **Educação à Distância (EaD): Atuação Profissional No Ensino Superior**. Trabalho de Conclusão de curso- (Licenciatura em Pedagogia), Instituto Federal Goiano, 2023.

GAMBOA, Silvio Sánchez. **A globalização e os desafios da educação no limiar do novo século: um olhar desde a América Latina**. Globalização, pós-modernidade e educação. São Paulo: Autores Associados, p. 79-106, 2001.

GIORDANO, Carlos Vital; FERNANDEZ, Senira Anie Ferraz; DE SOUZA, Cristina Aparecida. A inclusão do egresso de cursos de educação profissional e tecnológica no mercado de trabalho. **Revista Cocar**, Belém, v. 15, n. 32, p. 1-22, 2021.

INCERTI, Tânia Gracieli Vega; CASAGRANDE, Lindamir Salete. Discutindo gênero na educação profissional e tecnológica: conquistas, desafios, tabus e preconceitos. **cadernos pagu**, Campinas, n. 61, p 1-18, 2021.

IFAM, Sistema EAD. **Processos seletivos de alunos**. Disponível em: <http://www2.ifam.edu.br/campus/cmdi/editais/edital-n-6-2017-inscricoes-deferidas>. Acesso em 13. ago. 2023.



---

IFAM, Sistema EAD. **Processos seletivos de alunos.** Disponível em: <http://ead2.ifam.edu.br/selecao/processos-seletivos-de-alunos-2023>. Acesso em 13. ago. 2023.

JOHN, Vinicius; DOS SANTOS, Licelda Libório. **A não-permanência de discentes dos cursos técnicos subsequentes do IFAM, Campus Itacoatiara.** Trabalho de Conclusão de curso- (Pós Graduação em Latu Sensu em Filosofia da Educação UAB/IFAM. Instituto Federal do Amazonas, IFAM. Disponível em: [wqtxts1xzle7.cloudfront.net/58588033/a\\_nao\\_permanencia\\_de\\_discentes\\_IFAM\\_Itacoatiara-libre.pdf?1552148506=&response-content-disposition=inline%3B](http://wqtxts1xzle7.cloudfront.net/58588033/a_nao_permanencia_de_discentes_IFAM_Itacoatiara-libre.pdf?1552148506=&response-content-disposition=inline%3B). Acesso em: 12 out. 2023.

MORAES, Gustavo Henrique; DE ALBUQUERQUE, Ana Elizabeth M. **As Estatísticas da Educação Profissional e Tecnológica: silêncios entre os números da formação de trabalhadores.** SÉRIE DOCUMENTAL (INEP), v. 45, p. 1-54, 2019.

SOUZA, Kellcia Rezende; KERBAUY, Maria Teresa Miceli. Abordagem quanti-qualitativa: superação da dicotomia quantitativa-qualitativa na pesquisa em educação. **Educação e Filosofia**, v. 31, n. 61, p. 21-44, 2017.

ROCHA, Rita de Cassia et al. **O Programa Nacional Mulheres Mil no contexto das políticas públicas de educação profissional no Brasil.** 2017. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Educação Profissional) – Instituto Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2017. Disponível em: <https://memoria.ifrn.edu.br/handle/1044/943>. Acesso em: 09 jun.2023.

PARENTE, Ednei Pereira; LIMA, Maria Francisca Moraes. JUVENTUDE E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA NA AMAZÔNIA BRASILEIRA: Estudo de Caso IFAM/Campus Coari. **Igapó**, Manaus v. 17, n. 1, p. 440-59,2023.

UNESCO, Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura. **A Comissão Futuros da Educação da Unesco apela ao planejamento antecipado contra o aumento das desigualdades após a COVID-19.** Paris: UNESCO, 16 abr. 2020. Disponível em: <https://pt.unesco.org/news/comissao-futuros-da-educacao-da-Unesco-apela-ao-planejamento-antecipado-o-aumento-das>. Acesso em: 28 jul. 2023.

Recebido em: 19 de fevereiro de 2024.  
Aceito em: 03 de junho de 2024.  
Publicado em: 28 de junho de 2024.

